



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti.dfg@dabr.com.br

A máquina do tempo

Domingo não tem jeito. Sempre bate aquela deprê no fim de noite. Uma boa solução é procurar um filme no streaming, pegar aquele balde de pipocas e curtir o restinho do fim de semana. Zapando, escolhemos uma novidade do catálogo, desses filmes de terror adolescente estilo *Pânico*. Esse, porém, veio com uma pegada *De volta para o futuro*: tinha uma máquina do tempo no meio da narrativa. A mocinha da vez enxergou uma possibilidade de retornar ao passado para impedir a morte da mãe com as 16 facadas de um serial killer na noite de

Halloween. Um pouco trash, confesso. Mas veremos que a moral da história nos leva a uma reflexão pertinente.

Quem não gostaria de poder voltar no tempo? Fui dormir pensando nisso — e confesso que se refletiu no sonho. Tudo o que eu mais queria atualmente era retornar dois meses atrás para corrigir uma ação que desencadeou um grande problema na minha vida financeira. Já relatei o episódio no artigo *Cai no golpe quem não quer*, publicado no **Correio** em 9 de outubro. Meses atrás, bati a traseira do carro novo, ao dar ré, saindo de um estacionamento. E, diante das duas situações, eu sempre me pego pensando no “ah, se eu não tivesse feito isso...”

Arrepende-se de algo é humano, mas nem sempre temos a chance de consertar. A angústia de acreditar que teríamos feito diferente nos consome. Se eu não tivesse entrado naquela padaria, por exemplo,

eu não teria dado ré sem olhar para trás, chocando a traseira do carro em outro que estava passando. E não tem jeito: em uma fração de segundos, a vida muda. Entretanto, regressar horas antes de um fato para evitá-lo seria realmente válido?

O efeito borboleta (tema de outro filme, vejam como estou cinéfilo) diz que, a cada evento que ocorre em nossas vidas, milhares de outros são desencadeados. De acordo com a Teoria do Caos, é possível fazer previsões meteorológicas quando os cálculos são perfeitos, mas situações singelas como “o bater de asas de uma borboleta no Brasil pode provocar um furacão no Texas” existem para contradizer. Edward Lorez chegou a essa conclusão em uma das suas análises para prever o tempo. Se vai chover ou fazer sol é uma das poucas coisas que conseguimos afirmar e, ainda assim é uma nuvem de incertezas. Como tudo que está por vir.

Mas e o passado? Se sabemos o que aconteceu e temos a chance de retornar para evitar, por que não? A resposta está justamente no fenômeno descrito acima. Eu poderia não ter comprado lanche naquela padaria, evitando a colisão de ré. Seguiria meu caminho natural para o trabalho e tudo teria sido igual, sem o prejuízo com o carro. Porém, e o tempo que eu fiquei no local da colisão administrando a ocorrência? O que teria acontecido nesses 40 minutos gastos nessa situação? Minha mãe sempre diz que Deus, muitas vezes, nos coloca em provas ruins para nos poupar das piores. Seria o caso?

Eu gostaria, sim, de encontrar uma máquina do tempo, entrar nela e voltar alguns anos atrás. É tentador querer mudar algo que nos fez sofrer ou nos trouxe algum dano. Tendo a chance de retornar em 19 de setembro, eu certamente não teria caído no golpe

financeiro. Mas eu não sei, prestes a completar 44 anos, eu não preferiria retornar a quando tinha 30. E, retornando, será que deixaria, por exemplo, de viver um relacionamento que me causou tanta dor. Afinal, foi o que me possibilitou um amadurecimento gigante do qual tanto me orgulho. E uma das viagens mais incríveis que já fiz na vida como parte do processo de cura.

Não chorar pelo leite derramado é sabedoria popular por algum motivo. Seguir em frente é a melhor forma de reaver o prejuízo. Como diz Flávio Venturini na canção homônima a esta crônica: “Ah, que bom seria se o tempo voltasse (...) Lembrar do que foi bom, mas também quero tropeçar nas mesmas pedras do caminho”. Porém, não vou negar que deu inveja da menina do filme que retornou a 1987. Aquela década foi mágica! Mas aí é nostalgia, e assunto para outra hora...

SEGURANÇA / Tropa de equinos está próxima da aposentadoria e corporação quer reforços antes do prazo-limite para o merecido descanso dos animais. Previsão é que a licitação seja aberta na próxima quinta-feira

Nova tropa de cavalos para a PM

» PABLO GIOVANNI

Com parte dos cavalos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) próximo a aposentadoria das ruas da capital federal, a corporação pretende comprar 25 animais para recompor o percentual. Uma licitação está prevista para ter início em 26 de outubro, e os custos, segundo o edital, giram em torno de R\$ 1,3 milhão.

O aviso de licitação foi publicado em 9 de outubro, em edição do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. No edital, consta que a corporação pretende adquirir cavalos com altura da cernelha ao solo em piso nivelado e animais desferrados entre 1,55m e 1,66m. A PM projeta utilizar os equinos menores em abordagens policiais nas ruas. A justificativa é de que os PMs precisam montar e descer dos equinos de forma rotineira, e que isso poderia impactar negativamente em cavalos maiores, devido ao esgotamento físico, além de provocar lesões.

Os cavalos menores se somarão aos 37 que atuam nesse esquadrão, chamado de Rondas Ostensivas. Os maiores serão empregados nas operações do Choque Montado. Atualmente, há 38 animais desse porte à disposição desse regimento. “A recomposição de nosso plantel de equinos é fundamental para a continuidade de atendimento das demandas operacionais. Os animais aptos ao serviço encontram-se com idades entre 13 e 16 anos, sendo que os equinos consideram-se aptos para o serviço até a idade aproximada de 20 anos. Assim sendo, em quatro anos, teremos uma redução de 25% dos cavalos, aumentando esse percentual gradativamente no decorrer dos anos”, explicou o comandante da cavalaria, tenente-coronel

Divulgação/PMDF



Em média, cavalos tem 20 anos de carreira. Polícia Militar busca bons animais para substituição

Regimento

No DF, há duas sedes do Comando de Policiamento Montado da PMDF: no Riacho Fundo, chamado de Regimento Coronel Rabelo, e no Parque da Cidade, chamado de Regimento General Egeu. A escala é a mesma para oficiais e cavalos: 12 horas de trabalho e 36 horas de descanso. Se o local de atuação fica a mais de 6 quilômetros, os equinos são transportados por caminhão ou carreta. Senão, os policiais já saem montados do regimento.

Genilson Figueiredo de Oliveira.

Os animais que a corporação pretende adquirir devem ter em torno de 3 e 7 anos de idade, da raça brasileira de hipismo, que já é adotada pelo Exército Brasileiro e por outras polícias militares do país — que se destaca pela inteligência, docilidade, boa índole e temperamento calmo. A corporação busca cavalos que estejam em um nível de preparação avançado, o que aceleraria a preparação do equino em mais de 10 meses. “A exigência em edital é para que os equinos já possuam um bom nível de treinamento, deverão apresentar

trabalho de lida que permita a colocação da cabeçada com emboadura; ser de fácil manuseio de seus membros; possam ser forrageados, permitam ser realizado o penso e a toaleta de crina, cola e da orelha”, explicou o comandante. “Em relação ao trabalho montado, os solípedes — mamíferos de casco único — deverão permitir serem montados; não se assustarem com facilidade; serem calmos, que não tenham franqueza perante os obstáculos naturais; aceitem o uso da sela de policiamento, bem como, os equipamentos e acessórios acoplados, por exemplo: cassetete e

capa de chuva”, completou o comandante.

Mas, antes de efetivamente estarem nas ruas do Distrito Federal, a projeção da corporação é de que os cavalos passem por oficinas de treinamento, onde haverá simulações do que os equinos podem encontrar. Os treinamentos são variados, como sons; veículos transitando de um lado para o outro; pequenos obstáculos; ambientação aos novos espaços; embarque e desembarque nos caminhões de transporte; ruídos; cheiros; estímulos visuais; entre outros. “A título de comparação, por questões de segurança, condições de uso severo e economicidade devido às manutenções, uma viatura tem sua vida útil, em média, de 5 a 6 anos. Já com os equinos, a expectativa é de mais de 20 anos de bons serviços prestado à sociedade. Podendo chegar a quase 30 anos, em alguns casos excepcionais”, enfatizou o tenente-coronel Oliveira.

Aposentadoria

Ao todo, a PMDF tem 200 cavalos. Desse total, 101 ainda estão em atividade, mas a maioria está entre a faixa etária de 13 a 16 anos. Cerca de 99 equinos, que completaram mais de 20 anos, estão aposentados. Apesar disso, eles são utilizados em projetos

sociais da corporação, como o Centro de Equoterapia, que atende 104 portadores de necessidades especiais e Transtorno do Espectro Autista (TEA); além de 221 alunos, da Escola de Equitação da corporação, com o acompanhamento de psicólogos, fisioterapeutas, pedagogas, educadores físicos e professores.

Uma das justificativas apontadas pela PMDF no edital é de que, caso os dois esquadrões sejam empregados em sua capacidade máxima, não haverá cavalos disponíveis para suprir a demanda, que poderia comprometer as operações da corporação.

Licitação

Antes de abrir uma licitação para a compra de cavalos, a reportagem apurou que a PMDF encontrou dificuldades, já que a última compra semelhante ocorreu em 2021, pela polícia do Estado do Ceará. Militares da PMDF chegaram a procurar o vencedor dessa licitação. Porém, o vendedor dos animais não respondeu às ligações da PMDF para um orçamento privado.

Com isso, a corporação consultou o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que não apontou erros no edital porque o preço não foi publicado para análise dos conselheiros. A última aquisição de cavalos pela corporação foi em 2014.

Assim sendo, em quatro anos teremos uma redução de 25% dos cavalos, aumentando esse percentual gradativamente no decorrer dos anos”

Genilson Figueiredo de Oliveira, tenente-coronel, comandante da cavalaria

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Djanira Pereira da Cunha, 69 anos
Eliana Marques da Silva, 64 anos
Jair Euzébio dos Santos, 66 anos
Laura Joana Araújo Sousa, 65 anos
Marcella Barbosa Estrella Dias, 38 anos
Maria de Deus Fernandes Crateus, 64 anos
Moacyr Carvalho de Andrade Neto, 52 anos
Nelson Francisco Dourado, 67 anos
Paulo Felipe da Silva Costa, 20 anos
Quintina Flores Mendes, 91 anos
Sidney Sarandy da Silva, 67 anos
William de Souza Santos, 39 anos

» Taguatinga

Antônio Aroldo do Nascimento, 50 anos
Antônio Marcelino Oliveira, 89 anos
Aurora Safira Teixeira Costa, menos de 1 ano
Carlos Murilo Marques de Moura, 61 anos
Felipe Castro Saraiva, 31 anos
Francisco Ferreira da Silva, 71 anos
Francisco José Alves de Araújo, 70 anos
Jonas Ribeiro dos Santos, 80 anos
Marci Ribeiro Lemes de Jesus, 68 anos
Maria da Purificação de Matos, 77 anos
Maria José do Nascimento Costa, 89 anos

» Gama

Admilson Brito de Menezes, 53 anos
Ângelo César de Menezes, 80 anos
Benedita dos Anjos Ferreira, 55 anos
Henrique Fernandes Dantas Júnior, 61 anos
Thalysson Gabriel Lopes da Silva, 23 anos

» Planaltina

Antônio Horácio da Silva, 99 anos
Cremilda Borges Dantas, 74 anos
Matheus Henrique da Silva Gomes, 25 anos

» Brazlândia

Neusa Pereira de Araújo, 47 anos

Toshiichi Sugimoto, 88 anos

» Sobradinho

Cleodon Pereira da Silva, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Laurenice Soares Alves, 53 anos

Airton da Silva Oliveira, 48 anos

Orlando Silveira Massote, 86 anos (cremação)

Anobertes Trindade Schramm, 92 anos (cremação)

81 anos (cremação)

Thereza Saraiva Campestrini,

92 anos (cremação)




AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 21/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CLIPPING JORNALÍSTICO, POR 30 (TRINTA) MESES, PRORROGÁVEIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 08/11/2023, no site www.gov.br/compras. O Edital poderá ser retirado nos sites www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios - GLCC/SGA-ANEEL